

# A IMPORTÂNCIA DO MONITORIA EM TEMPOS DE PANDEMIA.

**RODRIGUES GONÇALVES, Raquel<sup>1</sup>**

Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade,  
Universidade Federal do Cariri  
[raquel.rodrigues@aluno.ufca.edu.br](mailto:raquel.rodrigues@aluno.ufca.edu.br)

**RIBEIRO VIEIRA LOPES, Irani<sup>2</sup>**

Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade,  
Universidade Federal do Cariri  
[irani.ribeiro@ufca.edu.br](mailto:irani.ribeiro@ufca.edu.br)

---

## Resumo

A monitoria acadêmica surgiu como uma ferramenta facilitadora no processo de ensino-aprendizagem. Com isso o presente trabalho tem por objetivo, avaliar a importância do monitor na Disciplina de Zootecnia I nesses momentos de pandemia para o aprendizado dos alunos. Fez-se um questionário com 15 questões elaboradas pelo Google Forms, a serem respondidas pelos discentes que cursaram a disciplina de Zootecnia I, após o recebimento das respostas, elas foram analisadas e compiladas. Os discentes relataram dificuldades para se adequar ao novo método de ensino e sofreram inicialmente para se adequarem a nova rotina de estudos, a falta de equipamentos e acesso a internet foram fatores limitantes, bem como o ambiente para estudo, a falta de aulas práticas acabou prejudicando um pouco o aprendizado. O monitor teve um papel importante de acordo com a avaliação dos alunos neste momento de pandemia. Muitas são as dificuldades existentes nesse novo método de ensino-aprendizagem, necessitando adaptação por ambas as partes docente e discente e monitor. Diante desta nova realidade o monitor necessita estar sempre atento e disponível as necessidades dos discentes.

**Palavras-chave:** Adaptação. Foco. Ensino.

## 1 INTRODUÇÃO

Andrade et. al. (2018), fala que a monitoria acadêmica surgiu como uma ferramenta facilitadora no processo de ensino e aprendizagem, onde são aplicados métodos ativos que possam estimular os universitários a alcançarem um melhor desempenho acadêmico.

De acordo com Oliveira et. al. (2017), O programa de monitoria acadêmica possibilita o desenvolvimento de certa autonomia do discente-monitor, por meio de aumento da percepção de responsabilidade e de ampliação do vínculo entre acadêmicos e docentes.

Costa e Sousa (2020), explicitam que no início do ano de 2020, o Brasil foi acometido pela pandemia de COVID-19, causada pelo novo vírus SARS-CoV-2, havendo a necessidade de paralisação das atividades presenciais, devido ao distanciamento social, levando a migração para o ensino remoto.

Cordeiro (2020), ressalta que no momento atual de pandemia a migração das atividades presenciais para o ensino remoto apresentou alguns obstáculos. Dentre eles, o a desigualdade do acesso às tecnologias, como computadores e tablets ligados à internet. Além disso, deve-se ter uma maior atenção em relação às ferramentas e aos materiais que serão disponibilizados aos alunos, para que sejam de maior qualidade possível.

Oliveira et. al. (2020), relata que o futuro da educação acadêmica ainda é incerto. Entretanto, já é notável que o método tradicional, no qual o ensino gira em torno do professor, é cada vez menos utilizado. O retorno às atividades presenciais ocorrerá de

---

<sup>1</sup> Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Iniciação à Docência - PID/PROGRAD.

<sup>2</sup>

maneira distinta do habitual, na qual terá uma mudança considerável na relação professor-aluno, visando melhorar cada vez mais o processo de ensino e aprendizagem.

O presente trabalho teve por objetivo, avaliar a importância do monitor na Disciplina de Zootecnia I nesses momentos de pandemia para o aprendizado dos alunos.

## 2. DESENVOLVIMENTO

Fez-se de início um questionário com 15 questões elaboradas pelo Google Forms, a serem respondidas pelos discentes que cursaram a disciplina de Zootécnica I no período letivo especial 2020.3.

O questionário constou das seguintes perguntas:

1. Você considera seu aprendizado na disciplina de Zootecnia 1 como?
2. Você considera que o repasse de conteúdo pelo professor foi?
3. Qual o grau de dificuldade em ter aulas on-line?
4. Quais os principais problemas das dificuldades?
5. Outros quesitos que influenciaram negativamente no seu aprendizado foram?
6. Você considera que o ambiente doméstico interferiu no seu aprendizado?
7. Você acha que se pudesse ter visualizado na prática o que era falado nas aulas o conteúdo seria assimilado mais facilmente?
8. Você considera que o tempo empregado na monitoria era adequado?
9. O horário da monitoria estava de acordo com sua necessidade?
10. Os aplicativos utilizados durante a monitoria foram satisfatórios?
11. O monitor apresentava domínio de conteúdo?
12. O monitor conseguiu solucionar suas dúvidas?
13. A contribuição do monitor para seu aprendizado foi?
14. Como você considera a assiduidade do monitor nas monitorias?
15. As atividades elaboradas pelo monitor foram úteis?

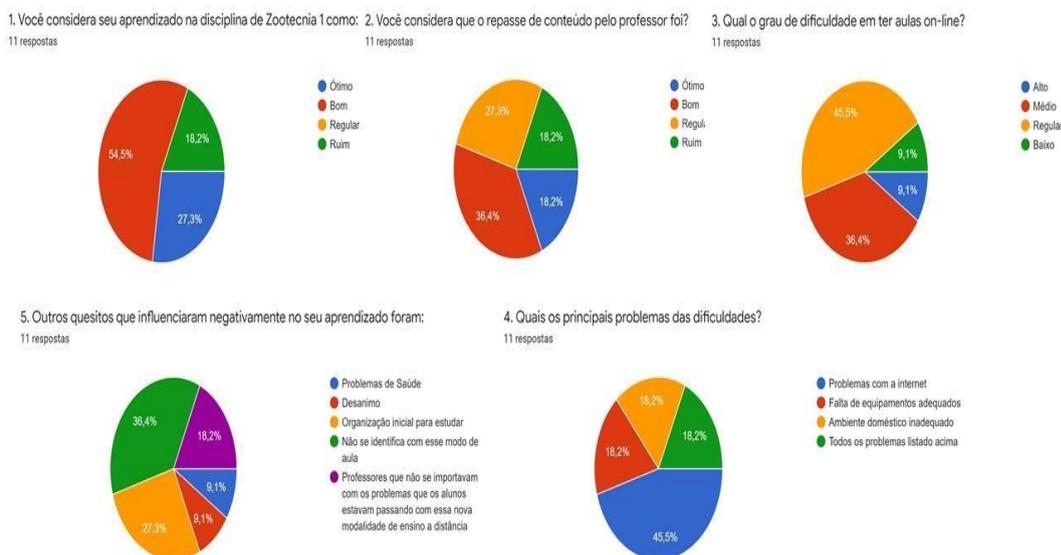
Do total de 14 discentes, 11 se disponibilizaram a responder as questões elaboradas sobre ambiente de estudo, adaptação, dificuldades e desempenho do monitor da disciplina. Após o recebimento das respostas, as mesmas foram analisadas, copiladas e, por fim, descritas neste relato.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na 1ª pergunta, 6 afirmaram que seu aprendizado foi bom, 3 consideraram como ótimo e 2 avaliaram como ruim. Na 2ª 4 consideraram bom, 3 avaliaram como regular, 2 acharam ótimo e 2 conceituaram como ruim. Na 3ª, 5 consideraram como regular, 4 acharam médio, 1 achou altas e 1 considerou baixas as dificuldades. Na 4ª questão 5 afirmaram ser problemas de conexão com a internet, 2 disseram ser falta de equipamentos adequados, 2 considerava o ambiente doméstico inadequado e 2 expressaram que todos os fatores listados foram difíceis. Na 5ª, 4 falaram que não se identificava com esse método de ensino/estudo, 3 consideraram difícil a organização inicial, 2 explanaram que os professores não se importavam com as dificuldades que os alunos vinham passando com esse momento de transição, 1 considerou o desânimo como um dos grandes problemas e 1 teve algum problema de saúde.

Os valores percentuais das respostas de 1 a 5 podem ser visualizados na Figura 1.

**Figura 1: Perguntas e respostas de 1 a 5.**



**Fonte:** Raquel Rodrigues Gonçalves (2021).

Na 6ª pergunta 5 afirmam não terem sofrido interferências, 4 tiveram problema com o ambiente doméstico e 2 não sabem afirmar com certeza se houve ou não perturbação. Na 7ª pergunta 6 avaliaram que seu aprendizado foi comprometido pela falta das aulas práticas, 3 falaram que não se sentiram lesados e 2 não sabem ao certo.

Os valores percentuais das respostas de 6 a 7 podem ser visualizados na Figura 2.

**Figura 2: Perguntas e respostas de 6 a 7.**



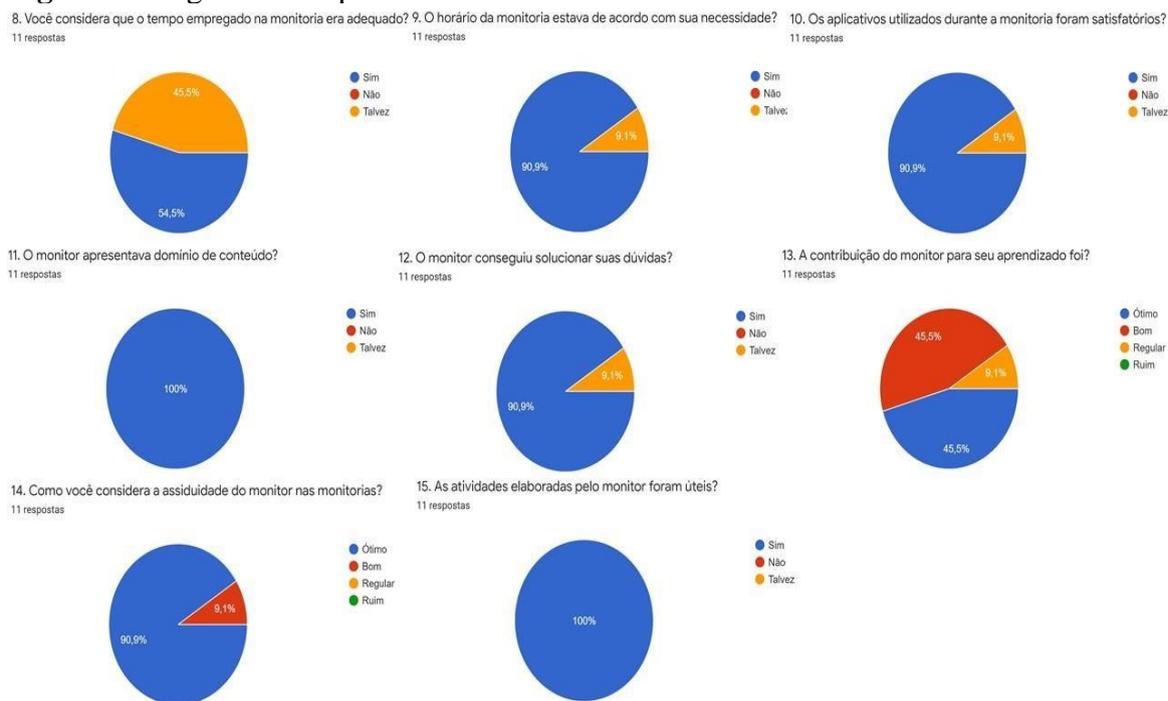
**Fonte:** Raquel Rodrigues Gonçalves (2021).

Chucrute (2020), fala que a maior dificuldade em estudar nesse período de pandemia é manter o foco, e para isso é necessário manter a disciplina e criar uma rotina de estudos, visto que as aulas não são mais tutoradas como no método presencial.

Na 8ª pergunta, 6 consideraram adequado o tempo de monitoria e 5 não sabem responder ao questionamento. Na 9ª, 10 consideraram os horários adequados e 1 não sabe responder. Na 10ª pergunta 10 consideraram adequados e 1 não tem certeza ou não sabe responder. A 11ª pergunta 11 consideraram que o monitor dominava o conteúdo da disciplina. Na 12ª pergunta, 10 afirmaram ter tido suas dúvidas solucionadas e 1 não sabe responder. Na 13ª é pergunta, 5 consideraram ótimo, 5 avaliaram como bom e 1 achou regular. Na 14ª questão, 10 avaliaram como ótimo e 1 considerou boa. Na 15ª questão 10 avaliaram como sim.

Os valores percentuais das respostas de 6 a 7 podem ser visualizados na Figura 3.

**Figura 3:** Perguntas e respostas de 8 a 15.



**Fonte:** Raquel Rodrigues Gonçalves (2021).

Leon (2020), fala que muitos são os desafios encontrados durante a aplicação de atividades de monitoria, especialmente em situações adversas. No início do ano de 2020, ninguém imaginaria o surgimento de uma pandemia, e que o auxílio aos acadêmicos seria por meio de plataformas virtuais, necessitando de novas metodologias para se reinventar.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitas são as dificuldades existentes nesse novo método de ensino-aprendizagem, necessitando adaptação por ambas as partes docente, discente e monitor mais são problemas que com diálogo e compreensão mútua poderão ser sanados. Quanto ao monitor, neste momento tem um papel especial e fundamental que deve ser cumprido com o maior êxito possível, ele é um elo entre o docente e o discente, deve sempre buscar meios que facilite a vida de ambos e procurar estar disponível quando solicitado e não ser apenas algo ornamental.

#### AGRADECIMENTOS

A Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal do Cariri, pela concessão de bolsas para o Programa de Iniciação a Docência

#### REFERÊNCIAS

ANDRADE, E.G.R; RODRIGUES, I.L.A.; NOGUEIRA, L.M.V.; SOUZA, D.F. **Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies.** Rev. Bras. Enferm. 2018;71(Supl 4):1596-603.

CORDEIRO, K. M. A. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da**

**Tecnologia como Ferramenta de Ensino.** 2020.

**COSTA, M. R. M.; SOUSA, J. C. Educação a Distância e Universidade Aberta do Brasil: reflexões e possibilidades para o futuro pós-pandemia.** Revista Thema, v. 18, p. 124-135, 2020.

**CHUCRUTE, L. Como estudar na quarentena.** Disponível em: <https://www.gentedeopinioao.com.br/opinioao/artigo/como-estudar-em-casa-na-quarentena>. Acesso em 14 de jan. 2021.

**LÉON. A. C.; NETO, J. V. M.; AZEVEDO, M. N.; SILVA, R. M.; VILAR, W. B. Atividades de monitoria por meio de plataformas virtuais em tempos de pandemia: um relato de experiência.** Revista Educação em Saúde: V8, suplemento 1, 2020.

**OLIVEIRA, E. S.; FREITAS, T.C; SOUSA, M. R.; MENDES, N.C.S.G.M.; ALMEIDA, T.R.; DIAS, L.C. A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19.** Brazilian Journal of Development, v. 6, n7, p. 52860-52867, 2020.

**OLIVEIRA, G. C.; SOUZA, F. P.; SILVA, E. N. Papel da monitoria na formação acadêmica: um relato de experiência.** Revista de Pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras, n. 02, suplementar, p. 924-926, set.-dez., 2017.